

## DEPUTADO CÁSSIO SOARES ASSUME A PASTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO

O deputado estadual Cássio Soares é o novo secretário de Estado de Desenvolvimento Social. Ele foi empossado pelo governador, Antonio Anastasia, na última quinta-feira (09/02), em cerimônia realizada na Cidade Administrativa. “Quero cumprimentar ao deputado Cássio pela sua formação, pelo seu preparo intelectual, pela sua habilidade e, sobretudo, pela sua disposição. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social está muito azeitada, mercê do belo trabalho do secretário Wander e da equipe, e tenho certeza que o secretário Cássio vai dar continuidade a esse trabalho, trazendo também, o que é fundamental, a sua própria marca, o que é próprio da nossa humanidade”, disse.

Cássio Soares substituiu o deputado estadual Wander Borges, que assumiu a Secretaria Extraordinária de Regularização Fundiária (SEERF).

### Carreira

Cássio Soares é deputado estadual, filiado ao PSD. Na Assembleia Legislativa, foi vice-líder do bloco Transparência e Resultado de apoio ao Governo do Estado e integrou as comissões de Constituição e Justiça e Segurança Pública, além de ter sido suplente da comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária.



Cássio Soares foi empossado pelo Governador Antonio Anastasia

Cássio é formado em Economia pelo Centro Universitário Unifacex de Franca (SP). cursou também o Programa de Desenvolvimento de Gestores Públicos na Fundação Dom Cabral, em Belo Horizonte. Começou a atuar na política em Passos, em grupos de jovens, clubes de serviços e voluntariados e movimentos sociais.

Em 2005, trabalhou como assessor parlamentar na Câmara Municipal de Passos. Em 2007, assumiu a chefia de gabinete do secretário de Defesa Social, Maurício Campos Júnior. Em 2009, assumiu o cargo de subsecretário de Inovação e Logística da Secretaria de Estado de Defesa Social, cargo no qual permaneceu até 2010, quando se desincompatibilizou para se candidatar a deputado.

## DIREITOS HUMANOS NO LANÇAMENTO DO CARNAVAL

Ao som das baterias de escolas de samba e blocos da Capital, a Sedese entrou no clima do carnaval para trazer multiplicadores para a Campanha Proteja Nossas Crianças e para a Campanha do Laço Branco. Durante o lançamento oficial do Carnaval no Estado, promovido nesta terça-feira (14), pelo Governo de Minas, na Cidade Administrativa, a equipe da Subsecretaria de Direitos Humanos aproveitou para distribuir panfletos e divulgar as ações de proteção e promoção dos direitos.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, deputado Cássio Soares, participou da iniciativa ao lado do governador Antonio Anastasia. Na oportunidade, o público foi lembrado da importância de dizer não à violência contra os idosos, pessoas com deficiência,

mulheres, crianças e também contra a homofobia. O material gráfico das campanhas também reforça o Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19) como ferramenta importante para denunciar os crimes contra esses grupos.



Lançamento oficial do carnaval 2012 em Minas Gerais

# MULHERES PROCURAM AJUDA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Centro Risoleta Neves de Atendimento (Cerna), vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), serviu como referência para novas vítimas da violência doméstica em 2011. Mais de 200 mulheres recorreram à unidade, pela primeira vez, em busca de apoio para superar a violência. No total, quase 1.600 mulheres foram atendidas nos 12 meses do ano passado.

Uma cozinheira, de 47 anos, que pediu para não ter o nome revelado, procurou a unidade em 2011 e conta que durante anos sofreu agressões verbais e físicas do ex-marido. “Vivia presa no quarto com medo das agressões, entrei em depressão e tive que abandonar meu emprego. Fiz várias denúncias, mas ele (o ex-marido) sempre duvidou que algo o faria parar de me agredir”, relatou a mulher.

Há cerca de cinco meses, ela conheceu o Cerna e afirma que sua vida começou a mudar depois do apoio dos profissionais. “Fui bem acolhida por toda equipe do Centro Risoleta Neves e eles me fizeram acreditar que a minha situação seria resolvida”.

A cozinheira, que recebe atendimento psicológico e jurídico da unidade, conseguiu, nos últimos dias, que o marido fosse retirado da casa onde mora. “A equipe do Cerna também está me ajudando com o processo do divórcio, agora estou mais segura emocionalmente”, disse, se referindo ao apoio que teve da equipe do Cerna.

A subsecretária de Direitos Humanos, Carmen Rocha, lembra que o atendimento oferecido no Cerna é uma forma de restaurar e proteger os direitos das mulheres e que as vítimas também podem procurar diretamente a unidade (Rua Pernambuco, 1000, Savassi), para atendimento psicológico, jurídico e social.

## Denúncias

Em Minas Gerais, a população conta com o Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19), uma ferramenta importante para denunciar a violência contra a mulher. O serviço é gratuito, sigiloso e recebe denúncias de todo o Estado.



## SERVIÇO RECEBE MAIS DE TRÊS DENÚNCIAS DE CRIMES CONTRA IDOSOS POR DIA

O número de denúncias de crimes contra idosos recebidas em janeiro, por meio do Disque Direitos Humanos (0800 031 1119), do Governo de Minas, superou os relatos feitos nos meses de 2011. Foram 104 ligações em janeiro, número que não foi atingido em nenhum dos 12 meses do ano passado, o que representa 3,5 denúncias por dia. No comparativo entre os meses de janeiro, o crescimento é de 12 %.

O coordenador do Disque Direitos Humanos, Jorge Noronha, explica que as denúncias são encaminhadas para o Conselho Estadual, promotorias do idoso, prefeituras e, em casos mais graves, para delegacias especializadas. De acordo com ele, os casos são apurados cuidadosamente, para que medidas sejam tomadas assim que confirmada a veracidade das informações.

No ano passado, a Coordenadoria Especial de Políticas para o Idoso (Cepid) desenvolveu algumas ações para ajudar a combater a violência contra a pessoa idosa, como o lançamento, em 1º de outubro, da campanha “Envelhecimento Digno:

uma Questão de Direitos Humanos: Minas abraça essa causa”, que consiste na divulgação do Disque Direitos Humanos em todo o Estado.

Desde então, mais de sete mil cartazes da campanha foram afixados em postos de saúde, rodoviárias, escolas, hospitais, Centros de Referência de Assistência Social, em unidades da Universidade Federal de Minas Gerais e espaços públicos em geral, com o objetivo de incentivar a população a fazer a denúncia.

Além disso, nove mil exemplares do Estatuto do Idoso foram distribuídos para conselhos municipais e entidades que lutam pela garantia dos direitos da pessoa idosa.

Os crimes contra idosos aparecem em segundo lugar na lista dos mais denunciados, em 2011, por meio do Disque Direitos Humanos (0800 031 1119). Foram 916 relatos. Maus-tratos familiares foi o crime mais denunciado, com 530 relatos. Somente as violações cometidas contra crianças e adolescentes, com 1812 denúncias, superaram os relatos de crimes contra idosos.

# EXPANSÃO DO BANCO TRAVESSIA PODE BENEFICIAR 21 MIL FAMÍLIAS MINEIRAS

Prefeitos e secretários municipais de 30 cidades mineiras (relação abaixo) vivem a expectativa de receber as ações do Banco Travessia. Na manhã da última quinta-feira (9), eles se reuniram em Belo Horizonte com representantes da Sedese para tratar da expansão do Banco Travessia em 2012.

Lançado em setembro do ano passado pelo Governo de Minas, o Banco Travessia visa incentivar o retorno e a inserção de pessoas aos estudos. Cada morador inserido no programa e que retomar os estudos vai abrir uma poupança para a família no Banco Travessia. Se passar de ano, garante mais dinheiro no banco. Cada ação da família que garanta qualificação profissional ou eleve o nível de escolaridade também será transformada em mais dinheiro na poupança.

“É muito comum na nossa região ter famílias sem nenhuma pessoa com ensino fundamental. Isso nos deixa triste, mas é uma realidade. O Banco Travessia vem com a possibilidade de resgatar essas pessoas, deixando-as mais próximas do mundo do trabalho. Ninguém tem futuro sem ter escolaridade. É um projeto fantástico e nossa expectativa é muito grande”, destacou o prefeito de Lagoa dos Patos, Hércules Vandy Durães. A previsão é que 21 mil famílias desses municípios sejam incluídas na iniciativa. As adesões começam em abril. Antes, técnicos do projeto vão visitar cada um dos 30 municípios para mobilizar a rede e verificar o local onde vai funcionar a agência. Haverá também capacitações regionalizadas para preparar os gestores municipais.

O objetivo do Banco Travessia é atender famílias com pelo menos uma privação educacional. O projeto é um dos braços do Programa Travessia, lançado em

2008, e que combate a pobreza nas cidades com graves privações sociais em Minas.

“Temos que destacar a expansão para mais 30 municípios como uma resposta às questões de privações, levantadas pelos indicadores de educação identificados por meio do Projeto Porta a Porta. É um projeto muito simples e fácil de ser implantado”, ressaltou a subsecretária de Projetos Especiais da Sedese, Roberta Albanita.

## 30 novos municípios no primeiro semestre de 2012

Alvorada de Minas, Campanário, Campo Azul, Carvalhos, Consolação, Diogo de Vasconcelos, Dom Joaquim, Fernandes Tourinho, Frei Lagonegro, Ibituruna, Joaquim Felício, Josenópolis, Lagoa dos Patos, Marilac, Nacip Raydan, Natalândia, Oratórios, Passabém, Pescador, Ponto Chique, Presidente Juscelino, Quartel Geral, Santa Fé de Minas, Santo Antônio do Itambé, Santo Hipólito, São Geraldo da Piedade, São João do Pacuí, São José da Safira, São José do Divino e Serranópolis de Minas.



Banco Travessia será expandido para mais 30 Municípios neste ano

## COMUNIDADE MANZO NGUNZO KAIANGO DEVE GANHAR TITULAÇÃO DE TERRA EM BH

A vice-presidente da Associação Manzo Ngunzo Kaiango, Cássia Cristina Silva, está ansiosa com o processo de regularização do imóvel onde a comunidade reside. Na última quinta-feira (9), a Coordenadoria Especial de Políticas Pró-Igualdade Racial (Cepir) apresentou proposta ao Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais (Iter) para conceder titulação de terra ao grupo. “Estamos com a expectativa de conseguir moradia digna e segura para as nossas famílias”, disse Cássia Cristina.

A iniciativa da Cepir atende a demanda dos membros da comunidade que residem há mais de 30 anos em um terreno de trezentos e sessenta metros quadrados, no Bairro Paraíso, em Belo Horizonte.

“O Iter/MG se comprometeu em tomar as medidas cabíveis para titular o território da comunidade quilombola Manzo Ngunzo Kaiango. Esse é um trabalho em rede e a coordenadoria tem o papel de propor, acompanhar e articular com os outros órgãos do governo ações da Política de Promoção da Igualdade Racial”, destacou o responsável pela Cepir, Clever Machado.

O Conselho Estadual da Igualdade Racial (Conepir) e o Escritório de Direitos Humanos (EDH), também vinculados à Sedese, são parceiros da iniciativa.

### EXPEDIENTE

Orgão oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social  
ASSCOM - Assessoria de Comunicação  
www.social.mg.gov.br - comunicacao@social.mg.gov.br  
(31) 3916-8235